

INFORMATIVO bancário



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo



bancariosdf.com.br | Brasília, 23 de agosto de 2022 | Edição 1.527



ATUALIZE-SE SOBRE AS NEGOCIAÇÕES NA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022

Bancários e bancárias estão jogando duro para garantir a manutenção das conquistas e ampliação dos direitos durante esta Campanha Nacional. “Caberá aos bancos a decisão de qual rumo tomar: ou opta por redefinir seu relacionamento numa visão sustentável, considerando o respeito à saúde dos trabalhadores ao convergir o enfrentamento das metas abusivas geradoras de assédios de todas as ordens e na corrosão do ambiente de tra-

balho; respeitar o direito dos bancários de participar dos ganhos do sistema, aqui incluindo-se os econômicos e aqueles referentes às condições dignas de trabalho, ou amargarão um prejuízo incalculável à imagem. A categoria exige respeito e se mobilizará por seus direitos”, ressalta **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato e integrante do Comando. Você confere abaixo em que estágio estão as negociações específicas por banco e com a Fenaban:



TELETRABALHO

O QUE REIVINDICAM OS BANCÁRIOS

Garantido em mesa: direito à desconexão; formalização do contrato; igualdade de direitos e remuneração; vale-transporte proporcional aos dias trabalhados; equipamentos e mobília; ascensão profissional; participação em cursos e programas de formação convocação para atividades presenciais com, no mínimo, 24 horas de antecedência; treinamento da chefia para compreensão das particularidades do regime de teletrabalho.

POSICIONAMENTO DA FENABAN

Não incluiu ajuda de custo, a questão do vale transporte e o acesso do movimento sindical aos trabalhadores em trabalho remoto à redação.

SEGURANÇA BANCÁRIA

O QUE REIVINDICAM OS BANCÁRIOS

Criação de Grupo de Trabalho para debater o tema

Ampliação dos aparatos de segurança, de portas giratórias a efetivo de vigilantes, nas agências bancárias

POSICIONAMENTO DA FENABAN

Recusou a proposta de criação do GT. Afirmou que se o debate não avançar, assumirá a responsabilidade por tocar a pauta de acordo com seus interesses

Propõe que a representação dos trabalhadores se juntem aos bancos e atuem contra as normas estaduais e municipais de segurança, que exijam aparatos de segurança além dos previstos na Lei 7.102/1983, que regulamenta a segurança bancária

CLÁUSULAS ECONÔMICAS

O QUE REIVINDICAM OS BANCÁRIOS

Aumento maior nos vales alimentação e refeição

Reajuste de 5% mais reposição da inflação em todas as verbas

Aumentar o valor da PLR e melhorar o montante a ser distribuído

POSICIONAMENTO DA FENABAN

Reajuste de apenas 65% da inflação

Reajuste de apenas 81% da inflação geral e

de 43% da inflação dos alimentos

SAÚDE

O QUE REIVINDICAM OS BANCÁRIOS

Estabelecer a participação do movimento sindical nos processos de acompanhamento das denúncias de assédios moral e sexual e nas etapas seguintes, com apuração rigorosa, proteção das vítimas e penalidade aos assediadores

POSICIONAMENTO DA FENABAN

Compromisso de repudiar essa prática, faltando ajustar a redação com relação a estabelecer compromissos que resultem em mecanismos de combate e enfrentamento a essa prática no sistema financeiro

FUNCIONÁRIOS PEDEM APRIMORAMENTO NO COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL E MORAL NO BANCO DO BRASIL

A primeira reunião entre os representantes dos bancários e o Banco do Brasil ocorreu no dia 15 de julho e debateu mecanismos de combate ao assédio sexual e moral na instituição.

RESPOSTA DO BANCO

Os representantes da direção do BB concordaram em acolher as demandas dos funcionários, dada a necessidade de “avaliar e aprimorar” os mecanismos de combate ao assédio.

A empresa também recebeu as pautas dos grupos de Combate ao Racismo e de Diversidade Sexual, Afetiva e Comportamento.

FUNCIONÁRIOS DO BB COBRAM PORTAS GIRATÓRIAS E VIGILANTES EM TODAS AS UNIDADES

Banco retira equipamentos de segurança de lojas BB e sobrecarrega ainda mais funcionários com a responsabilidade sobre a própria segurança. Os funcionários não abrem mão de portas giratórias e de vigilantes nas agências, independente do modelo de negócios. A reivindicação contra o enfraquecimento do sistema de se-

gurança, especialmente nas chamadas “agências conceito” ou “lojas” do BB, foi destaque da mesa sobre segurança bancária, no dia 29 de julho.

Sobre os demais temas colocados na mesa, o banco disse que irá analisar as exigências dos trabalhadores e trazer seu posicionamento nos próximos encontros.

FUNCIONÁRIOS DO BB DESTACAM RELAÇÃO ENTRE ADOCIMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Melhora nas condições de trabalho para combater qualquer tipo de prática de gestão que leve ao adoecimento dos funcionários e Cassi para todos os trabalhadores, aposentados ou não, oriundos dos bancos incorporados. Essas foram as principais reivindicações no quinto encontro para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, que ocorreu dia 9 de agosto.

RESPOSTA DO BANCO

Os representantes do banco afirmaram que “as conversas da mesa, sobre a Cassi, são complexas e envolvem vários atores”, dos quais o BB depende para prosseguir com o encaminhamento das reivindicações, completando que “a resposta às demandas não depende única e exclusivamente do banco”.

FUNCIONÁRIOS DO BB DENUNCIAM IMOBILIDADE DO BANCO PARA RESOLVER IMPACTOS DO PERFORMA

Reverter os impactos do programa “Performa”, a extinção e redução da comissão de caixa de trabalhadores que foram realocados em outras áreas e readequar a ajuda de custo para responder às demandas por transporte de caixas que atendem agências em mais de duas cidades. Essas foram as principais reivindicações da CEBB na sexta rodada de negociações da Campanha Nacional, no dia 12 de agosto.

RESPOSTA DO BANCO

Sobre a ajuda de custo para transporte, o banco insistiu que o cumprimento da atual instrução normativa sobre o tema já é suficiente. Na questão do impacto do programa Performa sobre a carreira de mérito, o banco admitiu que existem situações “que extrapolam” e que há uma área gestora cuidando dos casos levados pelos sindicatos.

BANCÁRIOS DO BB COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES E FIM DE TERCEIRIZAÇÕES

No dia 27 de julho, na segunda rodada da Campanha Nacional, a CEBB denuncia que correspondentes bancários estão competindo com funcionários do BB, trabalhando dentro das agências e utilizando equipamentos do próprio banco.

RESPOSTA DO BANCO

O banco disse reconhecer que os correspondentes bancários não podem atuar nas dependências do banco e que irá acompanhar as denúncias.

Sobre o aumento de contratações para 10 mil novos funcionários, afirmou que precisa de autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), e que o teto de contratações hoje permitido pela entidade não chega ao número exigido pelos sindicatos.

BB: NEGOCIAÇÃO DE BANCO DE HORAS E TELETRABALHO NÃO AVANÇA

Aumento do percentual de funcionários em teletrabalho, aumento de dias da semana para o teletrabalho e anistia do banco de horas negativas foram as três principais reivindicações colocadas pela CEBB na quarta reunião para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, no dia 5 de agosto.

RESPOSTA DO BANCO

Os representantes do banco afirmaram que a “anistia do banco de horas negativas não está dentro da prerrogativa do banco”. A resposta também foi negativa para o pedido de ampliar a ajuda de custo a todos que atuam em teletrabalho, sob o argumento de que o home office já proporciona benefícios financeiros, por exemplo, pela economia de passagens. Já a questão sobre ampliar a porcentagem de funcionários em teletrabalho ficou em aberto.

BB APRESENTA PROPOSTA QUE PODE REFORÇAR ASSÉDIO MORAL

Comissão de Empresa dos Funcionários recebeu, no dia 16 de agosto, a proposta do banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022-2023. Entre as mudanças sugeridas pelo BB, estão a redução dos atuais três ciclos avaliatórios para um ciclo e a substituição de 1 ano de assistência psicológica para 20 sessões de psicoterapias a vítimas de assalto ou sequestro. A proposta dos bancários é que os três ciclos de avaliação sejam estendidos para todos, incluindo aos gerentes-gerais.

FUNCIONÁRIOS DO BB REIVINDICAM VOLTA DA CONVERSÃO DE FALTAS ABONADAS EM SALDO FINANCEIRO

A volta da venda das faltas abonadas, abono de dias para funcionários com deficiência para tratamento, licença adoção e igualdade de direitos para os trabalhadores de bancos incorporados. Essas foram as principais reivindicações da Comissão de CEBB na mesa sobre Cláusulas Sociais, oitavo encontro para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do BB, realizado dia 17 de agosto.

CAIXA NÃO SUSTENTA ITENS JÁ NEGOCIADOS E AINDA PROPÕE RETIRADA DE DIREITOS

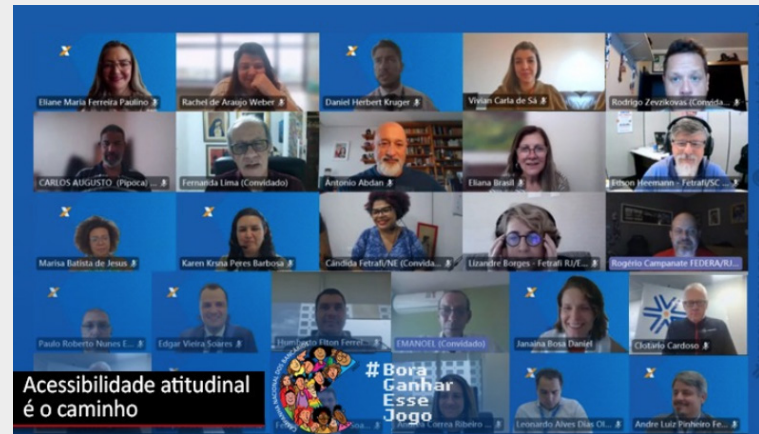
A Caixa decidiu emperrar as discussões com a Comissão Executiva dos Empregados na mesa específica para a renovação Acordo Coletivo de Trabalho. Na última rodada de negociação, em 18 de agosto, os representantes da empresa roerem a corda em relação a itens que já haviam sido negociados, passando a não mais sustentar os indicativos de entendimento, e ainda defenderam a retirada de uma série de direitos.

“Nossa reação foi de perplexidade, com forte protesto pelo retrocesso nas discussões das rodadas anteriores e com pronta e contundente negação a qualquer hipótese de retirada de direitos já consagrados”, conta o secretário-geral do Sindicato, **Antônio Abdan**, também membro da CEE-Caixa.

A Caixa propôs acabar com a pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados (intervalo de descanso 10/50) para caixas e avaliadores, estabelecer valor diário para o vale refeição, com previsão de suspensão do pagamento em caso de licença médica, e passar o parcelamento de férias de 10 vezes para três vezes, entre outros retrocessos em conquistas obtidas nas mesas permanentes de negociações específicas.

“Não há hipótese de aceitarmos qualquer coisa que represente mínimo recuo em relação ao que já alcançamos nas mesas permanentes e vamos exigir da Caixa que sustente também o que já havia sinalizado positivamente nas rodadas de negociação da campanha salarial deste ano como perspectiva de entendimento”, frisa Abdan.

Em busca de entendimento acerca do novo ACT, os representantes dos empregados cobram, entre outras coisas, medidas efetivas contra o assédio moral, funcionamento do Grupo de Trabalho (GT) Tripartite para debater questões relacionadas à Funcef,



entre as quais o contencioso, assim como GTs para tratar de questões relativas aos profissionais de TI, aos PCDs e ao Caixa Minuto, no qual defendem o fim da designação por minuto nas funções de caixa, tesoureiro e avaliador.

Na discussão sobre assédios moral e sexual, a CEE-Caixa cobra um esforço significativo da empresa para tratar desses problemas que atingem fortemente tanto a saúde dos bancários e bancárias como a imagem da empresa.

Para os representantes dos empregados, ao barrar avanços nas discussões da campanha salarial e propor retirada de direitos antes conquistados, a Caixa reproduz os ataques do governo Bolsonaro aos trabalhadores.

#BoraGanharEsseJogo



CONFIRA OS TEMAS JÁ TRATADOS NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE O SINDICATO E BRB

Sindicato e o BRB já realizaram várias rodadas de negociações da Campanha Nacional 2022. Após a entrega da pauta, no dia 26 de julho foi definido o calendário de negociações. No dia 28 de julho, representantes dos trabalhadores e do banco avançaram no debate sobre teletrabalho e PLR.

O banco aceitou manter o modelo de PLR adotado no último acordo, garantindo uma porcentagem maior em distribuição na proporção de um resultado maior, podendo chegar a 20% do lucro líquido apurado. Do total, 60% serão distribuídos linearmente e os 40% restantes dependerão do atingimento de metas.

No dia 10 de agosto, prosseguiram os debates relativos a teletrabalho, auxílio creche, isenção de tarifas, reembolso de mensalidades educacionais, redução

de juros sobre juros sobre cheque especial e redução de juros sobre financiamento imobiliário.

Houve entendimento para que o acordo de teletrabalho seja um aditivo ao ACT, no mesmo modelo que é o acordo de PLR vigente, com prazo de revisão específico. Nos outros itens de pauta, o banco alegou que há uma norma do Banco Central que indica que os funcionários não podem ter vantagens superiores aos clientes. Dessa forma, propôs para o tema isenção de tarifas que se conceda o melhor pacote de serviços vigente.

No dia 18 deste mês, houve avanço na garantia de que o Sindicato tenha representantes no âmbito dos processos administrativos disciplinares instaurados pelo banco. O BRB se comprometeu em assegurar a presença deles em todas as instâncias disciplinares, de combate ao assédio moral e sexual e de saúde do trabalhador. O tema segurança bancária também esteve na pauta.

EM DIA NACIONAL DE LUTA, BANCÁRIOS PRESSIONAM FENABAN A APRESENTAR PROPOSTA DECENTE

Os bancários e bancárias de Brasília se uniram em mais um Dia Nacional de Luta, nesta sexta-feira (19), para pressionar a Fenaban, em mais um dia de negociação, a apresentar o quanto antes uma proposta global da Campanha Nacional 2022, referente às cláusulas econômicas. Aqui no DF, além das mobilizações nas redes sociais com a hashtag #TáEsperandoOQuê direcionada à entidade que representa os banqueiros, os trabalhadores retardaram até o meio-dia a abertura de todas as agências bancárias do Setor Comercial Sul.

A pauta de reivindicações da categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho foi entregue para a Fenaban há mais de

dois meses, e até agora a entidade não apresentou nenhum índice de aumento para os salários, vales alimentação e refeição (VA e VR) e nem para a PLR.

Para o presidente do Sindicato, Kleytton Moraes, a participação de todos os bancários e bancárias que atenderam a convocatória para a mobilização presencial nas agências e o ativismo nas redes sociais é fundamental para a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

“A inflação, sobretudo dos alimentos, corrói sobremaneira os orçamentos familiares, e com os bancários não é diferente. Os vales alimentação e refeição (VA e VR) já não são mais suficientes para cobrir as despesas. Então, tá es-



perando o quê Fenaban?”, pontuou **Kleytton**, reforçando que todos os trabalhadores aguardam com expectativa uma resposta digna em relação à pauta econômica.

FINANCIÁRIOS REINICIAM NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2022

Os representantes dos financeiros, formados por membros do coletivo da Contraf-CUT, federações e sindicatos, se reuniram com a Federação Interstadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), na quarta-feira (17). O foco desse primeiro encontro da Campanha Nacional 2022 foram a definição do calendário de negociações e pedidos de adequações do ACT.

A Fenacrefi se comprometeu a verificar datas com as empresas e enviar sugestões nos próximos dias para definir o calendário. A próxima reunião ficou pré-marcada para esta quinta (25). Os representantes dos financeiros também reivindicaram transparência nos dados das empresas, quantas são e qual o número de funcionários.

A representação das financeiras também se comprometeu a trazer as propostas econômicas de reajustes salariais e nos vales e o valor de PLR no próximo encontro. Na minuta de reivindicações patronais destaca-se alterações na PLR e nos auxílios creche e babá. Os representantes dos financeiros garantem que não irão aceitar mudanças que reduzam ou limitem direitos dos trabalhadores.

Secretária do Ramo Financeiro da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **Talita Régia** reitera a importância dos financeiros se mobilizarem. “O fortalecimento da categoria se dá pela organização, bom diálogo e negociação permanente. Por isso devemos sempre estar atentos às ações e orientações do movimento sindical laboral”.

DIA 3 DE SETEMBRO TEM A FESTA DOS BANCÁRIOS NO CLUBE AABB; RETIRE O SEU INGRESSO

Depois de dois anos sem poder comemorar o Dia do Bancário e da Bancária, celebrado em 28 de agosto, o Sindicato promove em 3 de setembro mais uma edição da tradicional Festa dos Bancários. A celebração, que já faz parte do calendário cultural do DF, terá como atrações o ex-O Rappa Marcelo Falcão, a dupla sertaneja Wilian & Marlon e Nego Rainer.

A partir das 20h, na AABB, bancários e seus convidados poderão desfrutar de todos os ambientes pensados e preparados exclusivamente para a Festa dos Bancários.

Secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira** é um dos organizadores do evento e lembra que “a Festa dos Bancários é um daqueles momentos em que celebra-

mos juntos as conquistas e vitórias que alcançamos a partir da coletividade. É um espaço de promoção da cultura e do lazer, tão fundamentais para a vida e a saúde da categoria bancária”.

“De forma responsável, por conta da pandemia, retomamos a tradicional Festa dos Bancários. Estamos preparando um evento de proporções especiais, em bom estilo, entendendo cultura e lazer como direitos fundamentais inalienáveis”, disse **Kleytton Moraes**, presidente do Sindicato. “Esta festa servirá para comemorarmos nossa resiliência, resistência e capacidade de luta”, completou o dirigente.

Os sindicalizados e sindicalizadas podem retirar seu ingresso pelo QR Code.



SINDICALIZADOS CONCORREM A INGRESSOS PARA O GRANDE SHOW DE ALCEU VALENÇA E ZECA BALEIRO NO DIA 27. PARTICIPE!

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Filiado à



Presidente Kleytton Moraes | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Kleytton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
 Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
 Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 6000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF